

D. Isidoro Manuel Teixeira

O PARANAHYBA

SEMANARIO AGRICOLA, COMMERCIAL E NOTICIOSO

MINAS GERAES

BRASIL

Propriedade de A. F. Ribeiro

ANNO I

ARAXA, 2 DE MARÇO DE 1934

N. 10

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Para Cidade trimestre 3:000

Para fóra semestre 6:000

Publicações solicitadas, 100 Rs. por linha.

Anúncios, o que se convencionar.

O PARANAHYBA

2 de Março de 1884.

A «GAZETA DE UBERABA» DO EXM. SR. BISPO DE GOYAZ.

No editorial de 20 de Janeiro p.p. a «GAZETA DE UBERABA» sob a epigraphe: — Passagem indispensavel — propala a idéa, já ha muito incubada, de passar para o bispado de S. Paulo esta parte da diocese de Goyaz, comarca ecclesiastica do Novo Sul, engravada na provincia de Minas; e as razões, que traz, para base do seu novo edificio, são:

1.º A distancia, sendo para Goyaz de 150 leguas do ponto mais remoto, e para S. Paulo de 90.

2.º As difficuldades de transporte para Goyaz, quando para S. Paulo ha estrada de ferro.

3.º A facilidade de alcançar-se de S. Paulo, em rapido tempo, o expediente necessario, maxime as dispensas matrimoniaes, de que muito se queixa a «GAZETA», de haver S. Exc. Rvdma.

as centralizado, cassando aos Vigarios Foraneos as facultades, que tinhão, de concedel-as; e exigindo FORCOSAmente de cada dispensa 10\$ 20\$ e mais, além das despesas, que os pretendentes tem de fazer com um procurador na séde do bispado, viagens e positivos

Vantis responder á «GAZETA», e mostrar-lhe quanto é injusta para com o Exm. Sr. Bispo, cujos actos vão lhe merecendo censura, quando, nos parece, que devião ser sempre tomados a boa parte pela imprensa, que muitos meios tem de elevar-se no conceito publico, sem que lhe seja preciso procurar bater bispo e frades, como parece ter jurado a «GAZETA» ao entrar no novo anno.

Vamos por partes.

1.º A distancia.

Muito mal informado andou o redactor da «GAZETA», quando asseverou distar de Goyaz 150 leguas a parochia mais remota. A freguesia mais afastada da séde do bispado, é a de Santo Antonio da Pratinha, na extrema desta diocese com a de Marianna; e sabem todos: — que a Pratinha dista de Goyaz 120 leguas; as 30. que faltão, para conta da «GAZETA» formão a millesima parte da distancia de semilhante a-seção á verdade.

2.º Difficuldade de transporte.

As dispensas matrimoniaes, e todo outro qualquer expediente, que se torne preciso de alcançar de Goyaz, são pedidos pelo correio; ora, nunca

constou que, apezar de haver chuva, ou sol, rios a nado, a vão ou a canoa, deixasse de haver correio para Goyaz.

3.º Dificuldades das dispensas.

E'ahi que a «GAZETA» arsentou sua artilharia, censurando ao Exc. Sr. Bispo por as haver centralizado.

Poderá a «GAZETA» constestar o direito de dimittir á autoridade, que nomeia?

S. Exc. Rvdma., pois, usou de um direito seu, centralizando as dispensas, que, na verdade, em todos os bispados, que conhecemos, nossos vizinhos, sempre são pedidas ao respectivo prelado, que a si as reserva. Demais, a allegada dificuldade não existe: o parcho é o intermediario entre seus parochianos e seu bispo; o parcho deve guial-os, esclarecendo como se faz a petição, ou mesmo fazendo-a, até porque ella não segue, nem será attendida se não tiver a informação sua, mostrando verdadeiras as premissas.

Temos até n'este ponto uma forma mais branda e suave, adoptada no bispado, não se exigindo justificação de premissas, como em outros, onde as partes terião mais despesas, e despesas que servirião de metralha para os tirts da «GAZETA.»

As despesas da dispensa vem de uma esmóla a caixa pia, que é cobrada de conformidade com a informação do parcho, e emolumentos da provisão.

Diz a «GAZETA»: Que S. Exc. não concede dispensa alguma, sem que os nubentes deem forcosamente uma esmóla de 10\$ a 20\$. E diz mais no noticiario, DE UM CASAMENTO ORIGINAL «que si S. Exc. continuar a augmentar todos os dias os emolumentos sobre dispensas para casamentos, em breve veremos o povo levado pelo desespo-

ro etc.»

Aqui nota-se bem o desejo de deprimir, e com inverdades.

D'onde tirou a «GAZETA», esse FORCOSAMENTE e ESSE AUGMENTAR todos os dias?

Como já dissemos, a esmóla á caixa pia vem da informação do parcho, se este informa ao seu bispo, que os oradores são pobres, que nada podem pagar, vem lhe a dispensa gratis, sem cobrar-se mesmo nem os direitos da provisão. Quererá alguém desconhecer a applicação, que tem á esmóla a caixa pia? Basta attender-se ás despesas mais visiveis, que S. Exc. Rvdma.

bem da diocese: sustenta um fundo de missões em Goyaz, outro em Uberaba, finalmente outro vai eslabolecendo no Porto Imperial, iniciado a grande empreza da cathechese: despeza com o Seminario, com meninos pobres etc. da sorte que, que recebe com justiça e equidade de parte, revertendo sempre e de um modo assaz compensador, a beneficio dos diocesanos. Os papeis relativos a dispensa, ou a qualquer outro reclamo, são enviados pelo parcho á secretaria do bispado, que lhes dá o mais prompto expediente, e se porventura não se quer enviar o dinheiro pelo correio, sabem todos que S. Exc. Rvdma. tem um procurador em Uberaba, o honrado sr. capitão Joaquim Rodrigues de Barcellos. Quaes são, pois, as decantadas dificuldades?

Ahi sim; diz a «GAZETA.»

«Diariamente se prolongam as linhas ferreas de S. Paulo e portanto quotidianamente se diminue a distancia que existe entre as localidades desta parte de Minas e a capital daquelle provincia, séde da diocese; são facilimas e frequentes as relações entre esta parte de Minas e aquella cidade,

a qual temos correspondencia de tres
em tres dias.»

Ora muito bem! Por este principio
na de concordar a «GAZETA» que che-
gamos a um absurdo.

Dentro em breve teremos todo o
Imperio cortado pelo vapor, lá vão em
procura de Goyaz e Cuiabá — a Mogya-
na, a Paulista, a do Rio Verde, e a de
Pitanguy; — as outras provincias são
favorecidas pela navegação; teremos
pois em pouco tempo communicação
muito facil com a Côrte; e, a preva-
lecer a doutrina da «GAZETA», uma
vez que só a facilidade de transporte
e expediente, é a base para suas crea-
ções, devem ser supprimidos todos os
bispados e provincias, bastando só
ficar o Rio de Janeiro, centro civil e
ecclesiastico.

Ficará cirrito assim?

A «GAZETA» ainda não pôde con-
saguir o grande problema, ou deside-
ratum de muitos politicos: — a des-
centralisação administraltiva — a r-
guezas municipaes e provinciaes;
ainda não fez obra alguma nesse
sentido lá por sua casa, já quer vir
para casa alheia.

Não é boa moda!

Se julga a «GAZETA» que o bispado
de Goyaz é muito vasto populoso e rico,
e se dóo tanto da sorte de seus conci-
dadãos, como não apresentou ainda
a idéa da criação de outro bispado?
Não o faz, não é por falta de habilita-
ções da parte de seus illustrados
redactores; é porque, para tal fim é
nissier por em jôgo outros motivos, que
nao estradas de ferro e facilidade de
transportes.

Lembramo-nos de que, em certa
ocaziao pedimos um favor á «GAZETA»
na pessoa de um de seus illustrados e
honrados redactores; pedimos-lhe que

elevasse seu jornal á altura, a que têm
direito, discutindo theses sociaes, evi-
tando a intriga de Uberaba; e que mu-
dos doia ver mal tratados caracteres
respeitaveis, embora adversarios po-
liticos; ponderamos, que seus assig-
nantes se desgostavão de pagar a um
jornal, onde só liao desabafos de in-
trigas locaes: e assim o fizemos na
maior ingenuidade e simplicidade de
nosso coração.

Pois bem; o que fez a «GAZETA»,
virou a arma para o nosso lado e fogo!

E esta?

Sim, foi para o nosso lado; porque
nos identificamos com a causa do Exc.
Sr. Bispo e dos Rvdmos. missionarios
dominicanos, em quanto injustamente
acusados.

Fomos mal comprehendidos pela
«GAZETA»... não lhe pedimos taes
finezas... por mostrarmos outro rumo,
não se segue que lhe mostrassemos o
nosso po-

Houve engano! Perfeito engano!

Não fomos bem comprehendidos...
acredite a «GAZETA.»

NOTICIARIO

SUBSCRIPÇÃO — promovida pelo
conego Cassiano, a favor do Seminario.
que o Exm. Sr. Bispo quer fundar
no Araxá:

Antonio A. Teixeira. . .	100\$000
Manoel Goncalves de M. B. . .	50\$000
D. Victoria Thomazia C. . .	10\$000
D. Maria Custodia P. . .	20\$000
Olynto de P. Teixeira. . .	20\$000
Pedro Affonso Teixeira. . .	50\$000
D. Joaquina Simpliciana. . .	50\$000
Manoel Teixeira Viana. . .	10\$000
Affonso T. de Almeida. . .	10\$000
João T. de Almeida. . .	10\$000
Tiburelio Joaquim d'Avila. . .	30\$000
Albino Vieira de Paiva. . .	30\$000

O PARANAHYBA

Tiburcio Vieira de Paiva . . .	30000
Francisco dos Santos V. . .	20000
Edro Ferreira dos Santos. . .	10000
Ananias Alvares.	10000
Urbano de A. Villela. . . .	50000
Francisco da Costa Lemos. . .	10000
Joaquim Amancio M.	10000
Joaquim José de Souza. . . .	10000
Manoel C. d'Avila.	10000
Ladislão M. Teixeira.	10000
D. Anna Sabina dos Santos. . .	70000
Joaquim Esteves d'Avila. . . .	30000
Carlos Joaquim d'Avila.	50000
Somma.	680000

Importancia publicada, 1:870000
 Total. 2:550000

(CONTINUA.)

—»«—

ELEIÇÃO— A que se procedeo no dia 29 do mez proximo passado, para um camarista, teve o seguinte resultado no collegio da Cidade.

- Antonio Affonso Teixeira (C) — 59 votos.
- Tenente-coronel Francisco José da Silva Botelho (L) — 19 votos.
- Cassiano Honorato Boaventura (L) — 16 votos.

JORNAES— Temos recebido : O Rio Branco, a Gazeta de Uberaba, a Provincia de Minas, o Jaguára, o Monttor Uberabense, e a Justiça.

Agradecemos ás illustradas Redacções as vizitas, com que nos hoirão; e extremamente penhorados enviamos-lhes o nosso humilde PARANAHYBA

PARTIDA— No dia 23 do mez p. retirou-se desta cidade para a do Sacramento o intelligente advogado, elegante escriptor, e honrado cidadão Augusto Cesar.

OUTRA— No dia 25 retirou-se desta cidade para a do Sacramento, onde

tem um Collegio de instrucção secundaria, e occupa o lugar de um dos redactores do JAGUÁRA, e illustrado padre José de Araujo Pereira.

A PEDIDOS

Theophilo Ferreira Ribeiro e Luiz Antonio de Araujo, tendo comprado a fazenda » Lagôa Secca « de sociedade, com partes iguaes, pretendem formar n'ella suas residencias, em Novembro proximo futuro; e estabelecer-se com negocio de gado e mais generos que lhes convier, sob a firma — THEOPHILO FERREIRA RIBEIRO & CO. que ficará girando d'aquella data em diante; podendo qualquer dos socios uzar della para todo negocio a bem da mesma sociedade.

Ali, pois, esperão merecer a confiança dos Srs. boiazeiros do centro, não só para alguma compra que se abaixo assignados possam fazer, mas como para invernaem seu gado, havendo grandes pastos fechados e de excellente pastagem, e tambem esperão que os Srs. compradores de fora venhão fazer suas compras em sua fazenda, certos de que encontrarão gado em grande numero e de qualidade superior.

THEOPHILO FERREIRA RIBEIRO.
 LUIZ ANTONIO DE ARAUJO.

Araxá, 21 de Fevereiro de 1884.

—»«—

Ananias Manoel Teixeira Sobrinho declara que desta data em diante passa a assignar-se simplesmente Ananias Teixeira.

ANANIAS TEIXEIRA.

Araxá, 22 de Fevereiro de 1884.

Typ. d' — O PARANAHYBA — ARAXÁ.